



NÃO FIQUE DE FORA DESSA

Campanha Nacional dos Bancários já está nas ruas e nas redes sociais

Fenaban já tem em mãos pauta de reivindicações da categoria

Funcionários do BB comemoram vitória na eleição da Previ

Sindicato denuncia BB ao MPT por convocação indevida ao trabalho presencial

Contraf-CUT quer participação de 453 mil bancários nas redes sociais

Caixa: sindicalistas confirmam falta de proteção contra Covid-19 no Barrosão

Bancários espalham outdoors em protesto contra demissões no Santander

O Comando Nacional dos Bancários entregou para a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na quinta-feira, dia 23 de julho, a pauta de reivindicações da categoria aprovada na 22ª Conferência Nacional. O ato de repasse do documento aos bancos foi realizado através de videoconferência. A Campanha Nacional da categoria já está a todo vapor, através da presença de dirigentes sindicais nos locais de trabalho e da mobilização nas redes sociais, em defesa da vida, dos direitos garantidos pela nossa Convenção Coletiva de Trabalho e por aumento real e PLR. Faça parte desta luta. O Sindicato está junto com você.

ELEIÇÃO Delegados sindicais da Caixa

As inscrições para a eleição de delegados sindicais da Caixa Econômica Federal começam nesta terça-feira, dia 28 de julho e se encerram no dia 10 de agosto. O pleito será realizado de 17 à 28 de agosto de 2020, por meio eletrônico em função da necessidade de distanciamento social por causa da pandemia do novo coronavírus. O Sindicato disponibilizará em seu site o formulário de inscrição, que deverá conter os seguintes dados: nome do candidato titular e suplente (opcional); matrícula; unidade ou agência em que trabalha; telefones de contato (trabalho e celular); email corporativo e alternativo e unidade de vinculação (hierarquicamente superior). Nesta edição do Jornal Bancário publicamos o edital.

MERCANTIL Indenizações para demitidos

No último dia 15 de julho, os bancários do Banco Mercantil do Brasil conquistaram uma proposta de indenização para os funcionários demitidos, além de garantias para os trabalhadores da ativa, com abrangência nacional. A reunião foi mediada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e aconteceu exatamente uma semana após o Dia Nacional de Luta contra as demissões. Os representantes dos trabalhadores reivindicaram o cancelamento das mais de 60 demissões realizadas no Mercantil em todo o país, desde o dia 1º de junho e a garantia de não demissão por parte do banco enquanto vigorar o decreto de Calamidade Pública em decorrência da Covid-19. O Mercantil, porém, permaneceu intransigente e não concordou com a reintegração dos desligados. Diante do impasse, a representação sindical propôs o pagamento de indenizações que pudessem, ao menos, diminuir o sofrimento das dezenas de funcionários. Com isso, os trabalhadores conseguiram arrancar uma proposta do banco que também protege empregos de funcionários da ativa. A proposta tem abrangência nacional.

CAIXA Sindicato vai ao Barrosão conferir denúncias de retorno irregular ao trabalho presencial

Dirigentes sindicais encontram falta de equipamentos básicos de prevenção à Covid-19. Empregados trazem seu próprio álcool

Os Diretores do Sindicato dos Bancários do Rio, Carla Fabiana, Rogério Campanate, Sergio Amorim e Sonia Eymard fizeram na quarta-feira, 22 de julho, uma ronda em diversos andares do prédio da Caixa Econômica Federal, na Avenida Almirante Barroso, no Centro, unidade conhecida como Barrosão. Os empregados denunciam que todos os trabalhadores estavam sendo convocados para retornar ao trabalho presencial sem nenhuma formalização por parte da gerência média, numa decisão eminentemente política da direção da Caixa que, na semana passada, deixou a cargo de cada vice-presidência a opção de manter ou não o home office para os empregados que não compõem o grupo de risco.



EM DEFESA DA VIDA - Sônia Eymard, Rogério Campanate, Sérgio Amorim e Carla Fabiana estiveram no edifício do Barrosão e confirmaram uma série de falhas na prevenção à Covid-19, além da convocação irregular de bancários para o trabalho presencial

NORMAS DESRESPEITADAS

Apesar de muito esvaziado com a transferência de diversas unidades (áreas meio) para o prédio da Rua das Marrecas, o edifício ainda abriga três unidades de grande porte, com centenas de empregados: Gitec (Gerência de Filial de Suporte Tecnológico), Cedes (Centralizadora de Desenvolvimento) e Cepti (Centralizadora de Operações de Tecnologia da Informação), além de trabalhadores terceirizados. “Exatamente as unidades com maior número de empregados por metro quadrado e nenhuma necessidade de trabalho presencial foram chamadas de volta, e sem qualquer justificativa ou explicação” aponta Carla Fabiana.

A dirigente ressalta ainda que os empregados relataram terem sido chamados por telefone, em total desacordo com a norma empresarial. “Se a orientação para encaminhar os empregados para o Home Office foi formalizada por email corporativo, então o retorno também deve ser. A ausência de qualquer registro fragiliza o empregado e o gestor. Se houver o adoecimento por Covid-19 como caracterizar o acidente de trabalho? A empresa poderá alegar que ele voltou por vontade própria, pois não há convocação, ou que o gestor foi responsável individualmente por isso”, acrescenta a sindicalista. Durante a “blitz”, feita nos andares ocupados por estas unidades, todos os protocolos necessários à prevenção de contaminação por Covid-19 foram checados. “Observamos que, apesar de haver álcool gel nos elevadores e corredores de acesso aos gabinetes, não havia dispensers nos corredores internos ou no salão. Alguns poucos empregados sabiam que havia álcool gel 70% disponível, mas somente se fossem buscar no corredor ou no térreo. Quase todos trouxeram de casa

sua própria garrafinha. Encontramos salas com tapete de entrada embebido com água sanitária trazida pelo próprio empregado. Perguntamos a todos os empregados se sabiam que a Caixa havia fornecido verba para a compra de máscaras e que estas já estavam disponíveis na governança. Nenhum respondeu que sabia”, relatou Sonia Eymard.

PROTOCOLO

Os dirigentes sindicais avaliaram se nos locais de trabalho estão sendo usados os critérios do protocolo de intenções assinado pela Caixa com a Contraf-CUT (Confederação dos trabalhadores do Ramo Financeiro), o MPF (Ministério Público Federal) e o MPT (Ministério Público do Trabalho), de acordo com a Portaria Conjunta nº 20 (<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-20-de-18-de-junho-de-2020-262408085>) e as orientações da Prefeitura do Rio de Janeiro. Sergio Amorim destaca que “na superposição de orientações sobre a melhor conduta para garantir a segurança sanitária, há o entendimento do STF de que prevalece o regramento mais restritivo ou mais rígido”, no caso, as Regras de Ouro da Prefeitura do Rio de Janeiro (<http://www.rio.rj.gov.br/web/vigilanciasanitaria/exibeconteudo?id=11294643>), expedidas no dia 17 de julho de 2020.

FALTA DE INFORMAÇÃO

Rogério Campanate observou a total ausência de sinalização no Barrosão quanto aos protocolos de prevenção à Covid-19. “Muitos empregados não sabiam nem o que fazer ou pleitear em relação à sua própria segurança. Cuidados como o aumento da frequência da limpeza do local de trabalho, a abertura de

janelas, o fornecimento gratuito de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) não eram do conhecimento pleno de todos os trabalhadores”, afirmou.

Os empregados mostraram-se conscientes quanto ao uso de máscaras e todos trouxeram seu próprio equipamento de proteção. “Não havia a menor necessidade de retorno ao trabalho presencial em meio a uma pandemia, numa das três piores metrópoles do país em casos fatais pelo coronavírus. Várias empregadas com filhos pequenos relataram a angústia de ter que deixar seus filhos às pressas com vizinhos ou parentes, pois as escolas ainda não reabriram. Conversamos com alguns gestores que se mostraram abertos a avaliar estas situações, e o Sindicato está à disposição para ajudar nessa negociação”, explica Campanate. Após a visita ao prédio, o Sindicato recebeu a informação de que um colega do quinto andar do Barrosão testou positivo para Covid-19 e que o andar foi evacuado. “Orientamos os empregados e empregadas que os canais de denúncia do sindicato estão prontos para atendimento, e em diversas plataformas: site, Chat, WhatsApp, Facebook, Instagram e especialmente pelo email corona.emergencial@bancariosrio.org.br. O Sindicato bem como todas as demais entidades sindicais e associativas dos empregados da Caixa, em conjunto com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE Caixa) continua na luta pela manutenção do Home Office enquanto durar a pandemia e pela ampliação do grupo de risco. A participação dos empregados da Caixa na campanha salarial não está apenas na presença de dirigentes sindicais nas unidades. No último dia 23 de julho (quinta-feira), o Dia Nacional de Luta contou com a campanha #MexeucomACaixaMexeuComOBrasil no Twitter, Facebook e Instagram.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: Virtual

Curso Paternidade Responsável será realizado via online, em agosto



Em função da pandemia causada pela Covid-19, o Curso Paternidade Responsável, com data prevista para agosto de 2020, será realizado via online. Esta medida visa proteger a saúde dos bancários, bem como a dos profissionais envolvidos neste trabalho.

O curso, que será ministrado no dia 19 de agosto de 2020, das 19h às 21h, é gratuito para bancários sindicalizados. Quem ainda não é sindicalizado e quer participar, basta se associar ao Sindicato antes do início das aulas.

Assim que a situação sanitária volte ao normal, o curso voltará a ser feito de forma presencial, na sede do Sindicato, das 18h às 21h (duas vezes na semana), entretanto ainda não há previsão para este retorno.

Para mais informações e inscrições, entre em contato com a Secretaria de Políticas Sociais, pelos telefones 2103-4165 e 2103-4170 ou pelo Email: politicassociais@bancariosrio.org.br.

Bancários do Rio protestam contra demissões no Santander



Os bancários voltaram a protestar contra as demissões a arbitrariedades do Santander com outdoors espalhados na cidade do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou nesta sexta-feira, dia 24 de julho, mais um protesto contra as demissões em massa no Santander no Brasil. Já se aproxima de 700 o número de funcionários demitidos em todo o país. Praticamente todo o dia tem dispensa no banco.

Vários outdoors foram espalhados pela cidade em repúdio

à prática do grupo espanhol que demite em plena crise da pandemia do novo coronavírus.

“O Santander mostra que não respeita e não possui um mínimo de compromisso social ao demitir trabalhadores em plena crise da pandemia, lançando famílias inteiras à própria sorte no momento em que o trabalhador mais precisa de seu emprego

para superar esta recessão sem precedentes na história”, afirma a diretora do Sindicato, Maria de Fátima.

DIREITO DE IMAGEM

Em outra postura arbitrária, o Santander enviou um contrato de Termo Aditivo ao Contrato de Trabalho, através do Portal do RH da empresa, que visa dar total direito ao banco espanhol de coletar e armazenar imagens e dados pessoais dos funcionários. O documento ainda garante que a empresa pode compartilhar as informações a terceiros no Brasil e também no exterior.

“É mais uma medida absurda do banco, tomada de forma unilateral, sem diálogo com o movimento sindical que dá ao banco o acesso a dados pessoais e sigilosos do funcionário e o direito de imagem do trabalhador pela empresa”, critica o diretor do Sindicato, Marcos Vicente.

Campanha Nacional quer envolver 453 mil bancários em redes sociais

A Campanha Nacional dos Bancários 2020 será marcadamente virtual. Matéria publicada pelo site Diário do Centro do Mundo (DCM) na última sexta-feira, dia 25 de julho, revelou a intenção da ContraFUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e sindicatos filiados de envolver cerca de 453 mil bancários e bancárias de todo o país na campanha através das redes sociais: facebook, twitter e Instagram. Diante da necessidade de dis-



tanciamento social imposta pela pandemia do novo coronavírus, as ferramentas digitais tornaram-se fundamentais para a mobilização dos trabalhadores em busca de aumento

real de salário e melhores condições de vida, saúde e trabalho. “Estamos diante de novos desafios e, mais do que nunca, será fundamental a participação de toda a categoria nesta campanha nacional em que lutamos pela preservação dos direitos previstos em nossa Convenção Coletiva de Trabalho ao mesmo tempo em que defendemos a proteção à vida diante do avanço da Covid-19 no Brasil”, explica o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Gilberto Leal.

Edital de Convocação para Eleição de Delegados Sindicais da Caixa Econômica Federal

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, por sua presidenta, convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLAU-SULA 45- DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2018/2020.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
 - de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
 - de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
 - de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
 - acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.
- 1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades

serão assim consideradas:

- Agências
 - Posto de Atendimento Bancário;
 - Superintendências;
 - Gerências de Filial
 - Centralizadora Regional;
 - Centralizadora Nacional;
 - Superintendência Nacional;
 - Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.
- Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.
- As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) suplente.
 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.
 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.
- 2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 28 de julho de 2020 a 10 de agosto de 2020

3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 17 de agosto de 2020 à 28 de agosto de 2020, por meio eletrônico, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser realizadas em formulário eletrônico (<https://forms.gle/M6CTLji59U4xa-A3g8>) com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL CEF 2020”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados: Nome completo dos candidatos(as) titular e suplente (opcional); Matrícula (s); Lotação (unidade/agência/prefixo); Telefones de contato (trabalho e celular); Email corporativo; Email alternativo; Unidade de vinculação (hierarquicamente superior)

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2020.
Adriana da Silva Nalesso - Presidenta

Sindicato solicita que MPT faça BB revogar comunicado que amplia covid-19

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, entrou com denúncia no Ministério Público do Trabalho (MPT) nesta segunda-feira (27/7). O documento solicita ao órgão que acione o Banco do Brasil e determine a revogação do comunicado que libera os gestores a convocar para o trabalho presencial funcionários que coabitam com familiares do grupo de risco (com mais de 60 anos ou portadores de comorbidades). A decisão foi tomada diante da recusa do Banco do Brasil em tornar sem efeito o comunicado que coloca em risco a vida de familiares, enquanto em todo o país cresce o número de contaminações e mortes em função do novo coronavírus.



O Sindicato denunciou ao MPT solicitando revogação de medida do BB que convoca para o trabalho presencial funcionários que coabitam com familiares do grupo de risco

rus. “Acionar o Ministério Público foi uma decisão tomada diante da irresponsabilidade demonstrada

pelo banco e depois de seguidas negociações frustradas pela recusa em revogar esta medida desuma-

na que expõe centenas de vidas ao contágio”, frisou Rita Mota, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários. O comunicado não determina a convocação, mas libera os gestores para que o façam transferindo para eles a responsabilidade legal pelos danos criminais e cíveis que esta decisão possa causar. Várias negociações foram feitas. A primeira, com a Diretoria de Gestão de Pessoas (Direp), em 22 de julho, um dia após a divulgação do comunicado. O Sindicato do Rio, por sua vez, reuniu-se no dia 24, com a Gestão de Pessoas e com o Comitê de Crise do Rio de Janeiro. Em ambas o banco se recusou a voltar atrás.

Orientação do Sindicato aos funcionários do Banco do Brasil

Se você coabita com pessoas do grupo de risco e está sendo convocado a retornar indevidamente ao trabalho presencial siga este passo a passo.

1 – Abrir um fale com a Gepes.

2 - Encaminhar para o e-mail do gestor, e para caixa da agência, para que algum responsável, na ausência do gestor, tenha acesso.

3 - Se desejar, inclua cópia, para o e-mail do sindicato bancospublicos@bancariosrio.org.br.

Modelo Genérico: Considerando o comunicado 21/07/200 de retorno as atividades presenciais.

Considerando que a instituição Banco do Brasil, orienta os gestores a analisar caso a caso, venho expor meu problema individual Sr. XXXXXXXXX (nome do gestor) seguindo em anexo os documentos que motivam minha argumentação.

Relatar com quem o funcionário Coabita. Qual a morbidade do coabitante (Ex.: Pais idosos, hipertenso, obeso, diabético, filho asmático etc)

Anexar laudos ou declarações médicas do risco que o coabitante tem, ou se comprometer a produzir o laudo e enviar futuramente.

Relate seu caso particular: Se o coabitante for menor ou idoso, podem incluir isso:

Idoso: Lembrando ainda, que o Estatuto do Idoso, limita minhas ações, colocando-me em situação vulnerável, passível de questionamento por terceiros, ante o abandono ou falta de assistência de pessoa idosa, risco esse que desejo compartilhar com o senhor a fim de entender o contexto que passo a solicitar:

Menor: Lembrando ainda, que o Estatuto da Criança e do Adolescente

limita minhas ações, colocando-me em situação vulnerável, passível de questionamento ou denúncia por terceiros, ante o abandono ou falta de assistência a menor, risco esse que desejo compartilhar com o senhor a fim de entender o contexto que passo a solicitar:

1 - Solução de VPN ou teletrabalho, permanecendo à disposição do Banco para realização das tarefas pertinentes do meu contrato de trabalho, de forma a permanecer em casa sem trazer riscos à vida daqueles com os quais coabito.

2 - Se diante do exposto não for considerado meu pedido, pergunto quais medidas serão tomadas para o meu retorno, uma vez que a própria OMS orienta permanência em local arejado com limpeza frequente do ar condicionado para diminuição do ris-

co de contágio e como será garantido o distanciamento social e a sanitização do local físico de trabalho? É sabido também que o Banco do Brasil não disponibiliza exames em massa para saber quem está contaminado, logo posso ter contato com algum colega que se encontra como o vírus.

Ainda cabe reforçar, que os canais de televisão, apontam diariamente a situação do transporte público no nosso Estado, agravando meu receio de transmissão da covid àqueles que eu coabito. aguardo com brevidade sua resposta, indicando como meio de retorno o e-mail (xxxxxxx) ou na impossibilidade, qualquer outro meio formal (escrito) para que eu possa buscar orientação junto ao Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro antes do prazo estabelecido para o retorno, ou seja, 27 de julho.

Vitória da Chapa 1 na eleição da Previ fortalece luta dos bancários

A vitória da Chapa 1 nas eleições da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, foi uma vitória não apenas dos associados, mas de toda a categoria. A chapa representativa dos trabalhadores do banco venceu com mais que o dobro da Chapa 2, conquistando 64.886 votos (58,14%) de um total de 111.585 participantes.

A Chapa 2 teve 30.948 votos (27,73%). Houve ainda 9.787 votos nulos (8,77%) e 5.970 brancos (5,39%).

No Rio, a Chapa 1 obteve 6.715 votos contra 2.363 da Chapa 2, sendo 910 nulos e 358 brancos. “Foi muito relevante esta vitória da chapa dos trabalhadores e cujos membros têm um histórico de representação e defesa dos funcionários, especialmente nesta conjuntura tão difícil de ataques aos direitos dos bancários e de toda a classe trabalhadora”, comemorou a diretora do Sindicato do Rio Rita Mota, que também faz parte da chapa vencedora.

